

CENA : **O herói Gulliver captura a armada de Blefuscu**

CANÇÃO 3 : **Poder**

NOTAS: Versão provisória (08.02.97).
Refrão (letra gorda) em coro. O resto, a
repartir por vários solistas ?

I.

Um herói
À medida
Da sua estatura
Vai sempre à procura
Ond' inda ninguém foi

Um herói
Não descura
Um ou outro dói-dói
Uma dura aventura
Não mata mas mói

Caso venha a ser preciso
Arriscar qualquer coisinha
Na operação
Um herói no seu juízo
Leva sempre uma pilinha
Em cada mão

Com a cobertura da instituição
Mais aquilo do Deus-Pátria-Canhão
Um herói nunca se corta
Meio olho-vivo, meio mão-morta
A porta
Não importa

2.

Um herói
Façanhudo
É de tudo capaz
Faz ao peixe miúdo
O que mais ninguém faz

Um herói
Catrapás
Salta dos quadradinhos
Puxa os cordelinhos
E eles vêm atrás

Com algum equipamento
Assegura a quadratura
Da operação
É o simbólico instrumento
É uma armadura dura
Em cada mão

Um herói é o garante, o bastão
Dessa coisa do Deus-Pátria-Canhão
Nunca teme, nunca se corta
Come peixinhos da horta
Mulher morta
Não aborta

Poder
Quem o tem, tem ascendente
Poder
Quem o tem, faz-se valente
Bem usado
Mal usado
O poder é prepotente

BIS (só na 2ª vez ?)

Assim
Diz o povo amiúde
Assim
Herói era toda a gente
Mais val' rico e com saúde
Do que pobre e doente